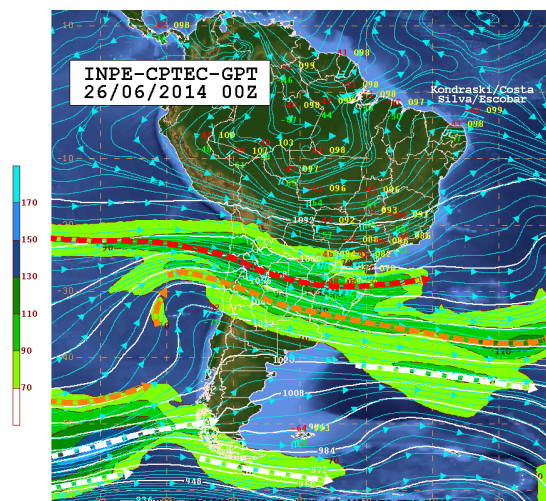


Análise Sinótica

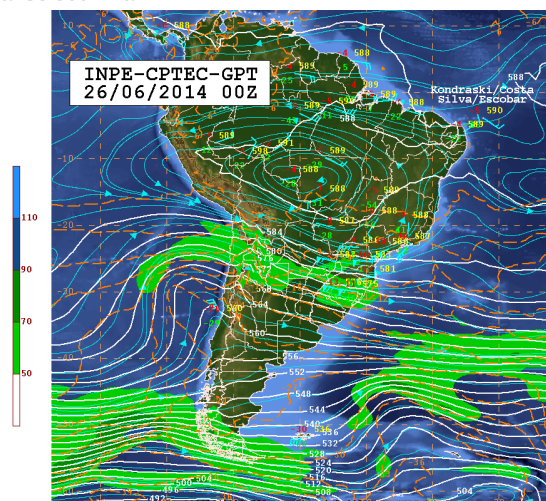
26 June 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



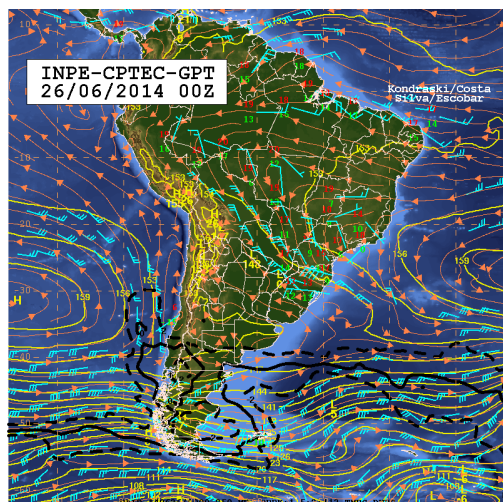
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 26/06, nota-se que o centro de circulação anticiclônica não está bem configurado, porém sua atuação pode ser observada sobre parte da Região Norte, da Centro-Oeste do Brasil, bem como entre o norte do PR, SP, MG, RJ e ES. Observa-se entre o nordeste do PA, centro-norte do MA, norte do PI o eixo de um cavado que ajuda a instabilizar áreas adjacentes a uma faixa litorânea entre o RN e MA, favorecendo o levantamento na vanguarda do cavado. É possível também se ver a interação entre a circulação anticiclônica e o cavado que provoca alguma difluência (Esta difluência gera divergência de massa e induz a convergência em baixos níveis) sobre áreas entre o norte de MG, centro-oeste da BA, oeste de PE, centro-sul do PI. Entretanto essas áreas estão localizadas atrás do eixo do cavado onde teoricamente há advecção de vorticidade anticiclônica e inibição da instabilidade. Sobre o continente ao sul de 20°S se observa um ramo do Jato Subtropical (JST) acoplado ao Jato Polar Norte (JPN) com orientação quase de oeste. Que intensifica a difluência sobre áreas do nordeste da Argentina, sul do Paraguai e sul do Brasil que dão suporte dinâmico a um sistema frontal em formação na superfície. Entre o oceano Pacífico (em torno de 30°S/80°W), centro- do Chile e Patagônia Argentina se observa o eixo de um cavado que cruza a cordilheira dos Andes, intensificando a instabilidade na sua vanguarda.

Análise 500 hPa



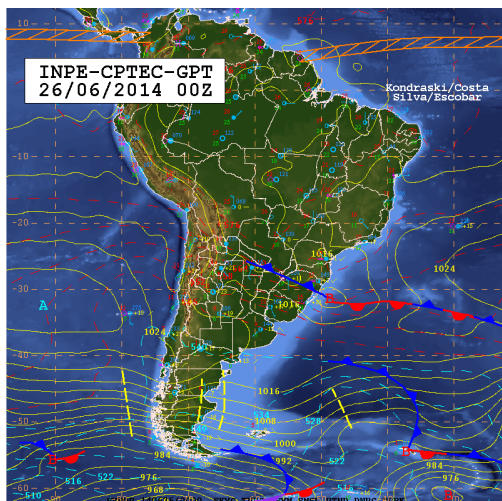
Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 26/06 nota-se uma ampla área com circulação anticiclônica sobre o centro-norte do país. O centro associado a esta circulação está posicionado em aproximadamente 15°S/58°W (entre MT e RO). Esta área anticiclônica gera movimento subsidente e dificulta o desenvolvimento vertical de nuvens sobre a ampla área central do Brasil, alcançando áreas do oeste da BA, sul do TO e sul do PI, além de favorecer o aquecimento por compressão adiabática. Na faixa norte do país o escoamento devido a este anticiclone é zonal de leste, que favorece a instabilidade, principalmente onde os ventos estão mais significativos, com a colaboração do cavado em altitude. Na Região Sul do Brasil, o escoamento é baroclínico e de oeste, com advecção de vorticidade ciclônica, devido a um cavado mais a oeste abrangente e cujo eixo pode ser observado cruzando a cordilheira do Andes. Este padrão aliado à divergência em altitude (comentada anteriormente) e JST forma uma condição dinâmica para gerar as áreas de instabilidade em parte do Sul do país, norte da Argentina, Uruguai, e sul do Paraguai. Observa-se o reflexo dos cavados frontais em altitude, com baroclinia evidente, representada por ventos fortes e gradiente de geopotencial.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 26/06 percebe-se que o padrão de circulação dominante sobre grande parte do país ainda é anticiclônico, devido a atuação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este sistema tem centro posicionado a leste de 30°W. Na borda norte deste anticiclone, sobre quase todo o Nordeste e Norte do Brasil este escoamento favorece ventos de sudeste e leste, que contribuem para a advecção de umidade do Atlântico. Estes ventos apesar de ainda ser mais significativos sobre o Nordeste e a advecção de umidade maior alcançando áreas do oeste da Amazônia. Este padrão aliado ao cavado em altitude ainda deixam o tempo instável com chuva principalmente no leste do Nordeste, entre SE e PE, porém com menor intensidade. Entre a Bolívia e parte da Região Sul do Brasil os ventos são de norte/noroeste, associados a ASAS que favorece a formação do jato de baixos Níveis (JBN), que contribui para a advecção de umidade e calor e colaborando termodinamicamente para instabilizar áreas (comentadas acima), onde há a advecção de vorticidade ciclônica em 500 hPa e divergência e JST em altitude. Ao sul de 30°S aproximadamente, principalmente sobre o oceano, mas também no leste do RS nota-se o reflexo do sistema frontal. No centro-leste da Argentina a circulação é anticiclônica, associada ao anticiclone pós-frontal. A isoterma de 0° encontra-se em torno de 40°S sobre o continente indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta latitude.

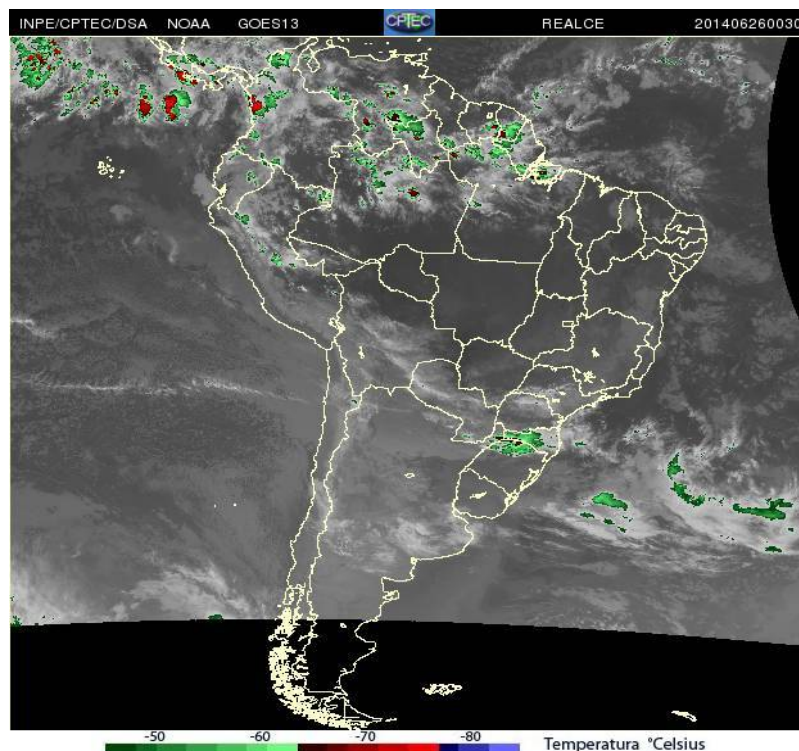
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/06, nota-se que se formou uma onda frontal entre o RS e a Província de Chaco na Argentina, cuja baixa pressão tem valor de 1012 hPa em 31°S/49°W. O ramo quente desse sistema se acopla a uma frente estacionária no Atlântico. Outra frente fria atua à sudeste de 40°S/50°W. O escoamento apresenta-se de oeste entre 40°S e 50°S do Pacífico ao Atlântico e aparece perturbado com cavados. A alta pressão pós-frontal continua enfraquecida e pouco configurada atuando sobre o centro-leste da Argentina. Nota-se a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) com valor de 1028 hPa posicionada em torno de 32°S/91°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa centrado à leste de 31°W. Outra frente fria atua à leste da Terra do Fogo e tem o ciclone em oclusão em 63°S/73°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N e 10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 04°N e 08°N, aproximadamente.

Satélite

26 June 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quinta-feira (26/06) a formação de um sistema frontal sobre a Região Sul do Brasil, principalmente entre o norte do RS, SC e sul do PR, nessas localidades a chuva já ocorrer desde ontem (25/06) e já acarretou muitos problemas tanto no RS (alagamentos), SC (deslizamentos) e sul do PR (desabrigados). Na faixa litorânea entre PE e AL a chuva favorecida pelo escoamento de leste juntamente com atuação de um cavado em altos níveis deverá persistir nos próximos três dias, porém com diminuição da intensidade e volume. No Recôncavo Baiano o período continua instável e chuva isolada no sul da BA. Sobre a Região Norte do Brasil a termodinâmica determinará as condições de tempo para os próximos dias. Em grande parte do Centro-Oeste as massas de ar seca e estável ainda deverão minimizar a instabilidade sobre essas áreas. Na sexta-feira (27/06) a onda frontal deverá atuar entre SC e PR, mantendo a condição de chuva intensa sobre essas localidades. Nas demais áreas do Brasil não haverá mudanças significativas. Sendo que a umidade do ar deverá ficar com valores em torno de 30 sobre parte de algumas áreas do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Entre o Sábado (28/06) e domingo (29/06). O sistema frontal deverá atuar entre norte do PR e SP, porém o ciclone associado estará posicionado sobre o oceano Atlântico. Na segunda-feira (30/06) o sistema frontal está atuando entre SP e RJ de forma mais oceânica.

Os modelos de previsão de chuva acumulada em 24hr apresenta boa coerência com relação ao posicionamento da chuva para os próximos dois dias.

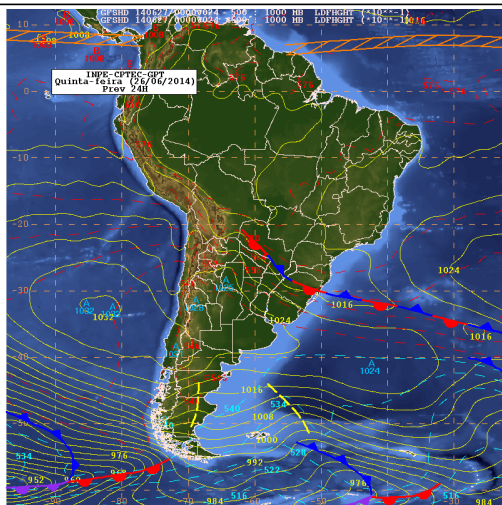
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



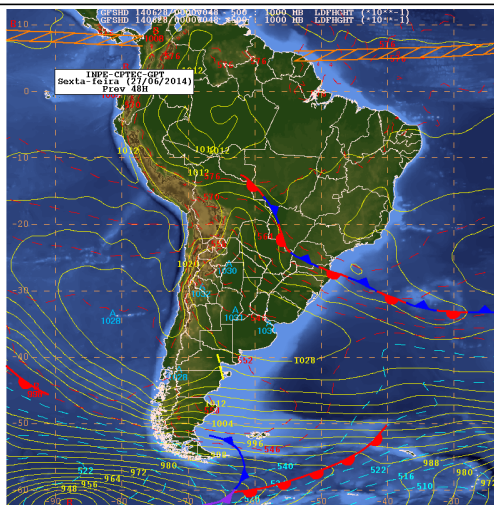
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

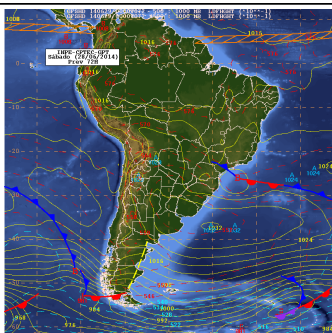


48 horas

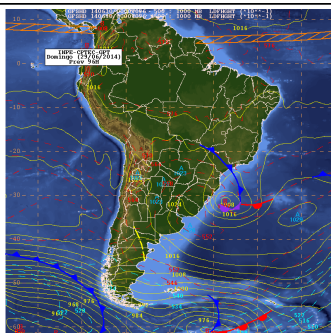


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

